

MENSAGEM DE LOUIS BAZIRE

## Aposta a longo prazo: confiança no futuro do Brasil

Apesar das turbulências mundiais, o Grupo BNP Paribas tem e sempre teve confiança nas perspectivas e no futuro do Brasil. Esta portanto não é uma aposta nova, fruto do momento em que o país se destaca no cenário global.

Nossa presença no país remonta aos anos 1950 e, desde então, a filosofia e a política do BNP Paribas mantiveram-se firmes, mesmo nos momentos difíceis, com uma proposta de comprometimento e investimento a longo prazo.

O Brasil é estratégico para o Grupo e atualmente conta com cerca de 2.500 colaboradores em todas as suas atividades de negócios locais.

Uma recente demonstração do interesse do Grupo no Brasil foram as visitas de dois importantes executivos do banco no mês de junho.

Para Alain Papiasse (membro do Comitê Executivo do Grupo BNP Paribas e responsável mundial do Banco de Investimento), “o Brasil é muito importante na estratégia do Grupo, uma peça fundamental no quebra-cabeça”.

Já Philippe Marchessaux (CEO da BNPP Investment Partners), declarou que o Brasil vem trabalhando para oferecer aos clientes globais mais opções de investimento no país e na América Latina, e que, em comparação a outros emergentes, o Brasil é diferente, talvez nem podendo ser mais considerado como tal.

Esses posicionamentos são apenas uma pequena parte do papel e da importância que temos no Grupo e do que podemos oferecer a nossos clientes através do comprometimento, força e presença global que são parte de nossa marca.



**Louis Bazire, presidente do  
BNP Paribas Brasil**



**Exposição Biard, na Pinacoteca: patrocínio do BNP Paribas**

NESTA EDIÇÃO:

**Pág 2** Marchessaux e Papiasse, visitas importantes ao Brasil

**Pág 3** Acontece: os eventos do BNP Paribas

**Pág 4** Marcos Kisil fala da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

# Brasil é o lugar para se estar hoje

SEGUNDO ALAIN PAPIASSE, ESTRATÉGIA É DE EXPANSÃO NA AMÉRICA LATINA



**Papiasse: parcerias aliando a parte institucional**

Em visita ao Brasil no mês de junho, Alain Papiasse, Membro do Comitê Executivo do Grupo BNP Paribas e Responsável Mundial do Banco de Investimento (CIB - Corporate and Investment Banking), afirmou que o Brasil é um mercado de destaque no mundo e que, ao desconcentrar suas operações internacionais, a instituição focou no país toda a sua atuação latino-americana. E tem grande interesse no México e na Colômbia, onde inicia na área das financeiras.

A estratégia é crescer em áreas novas ou tradicionais em termos de atuação e, se for para aumentar a magnitude da expansão, a instituição pode estabelecer parcerias. Isso pode ocorrer, por exemplo, em corretagem, um segmento em que o banco busca mais do que uma plataforma de execução de ordens. Além disso, Papiasse quer também aliar a parte institucional. "Trata-se de um modelo vencedor, muito usado no exterior, como, por exemplo, na corretora da instituição na Índia", informou o executivo.

O BNP Paribas também está incrementando o banco de investimento no mundo todo: um grande reforço nesse sentido foi a aquisição do banco belga Fortis e, mais recentemente, da boutique de assessoria financeira em Nova York Hill Street Capital LLC.

## PORDENTRO

# Crise na Europa implica mais gerenciamento de risco, diz Marchessaux

A crise econômica europeia é um alerta de que há cada vez mais necessidade de aumentar o gerenciamento de risco na gestão de recursos para aplicações de toda natureza. Além disso, é necessário maior transparência, afirmou Philippe Marchessaux, CEO da BNP Paribas Investment Partners em visita ao Brasil.

Philippe Marchessaux reuniu-se com executivos do mercado financeiro e clientes numa agenda de dois dias, incluindo um café da manhã para 300 convidados no Hotel Unique. Segundo ele, "o Brasil é hoje muito mais do que um mercado emergente, em função dos bons fundamentos de sua economia: o cenário é de grandes oportunidades, tanto em renda fixa quanto em renda variável. Com a redução das taxas de juros, será preciso uma maior diversificação de investimentos, em especial no que se refere a fundos de crédito, ações e multimercados".

A importância do Brasil também cresce: "O mercado local de asset management é um dos maiores do mundo, com expansão de 20% ao ano, uma tendência que deve se manter. Além disso, o país tem uma economia grande, diversificada", analisou Marchessaux.

O BNP Paribas é um dos maiores gestores de investimentos estrangeiros no país, com mais de US\$ 6 bilhões sob administração. Durante sua visita, o banco divulgou seus planos de dobrar de tamanho na área de asset management até 2013.



**Marchessaux: será preciso diversificar investimentos**

## Os eventos do BNP Paribas

### Investment Partners lança fundos Access



**Giufrida e Marchessaux: novas fronteiras**



**Evento no Hotel Unique: homenagem a parcerias**

Em virtude da visita do Sr. Philippe Marchessaux, CEO do BNPP IP, a BNP Paribas Investment Partners recebeu no dia 17 de junho, cerca de 300 clientes para um café da manhã no Hotel Unique, seguido da palestra "European Economy, Scenario And Challenges. New Frontiers in Asset Management".

O Instituto Alcoa, Fusan e a Casa de Cultura Francesa, dentre outros clientes, foram homenageados pelos 10 anos de parceria.

Na ocasião, foi lançada a família de fundos "Access", através da qual investidores locais poderão acessar fundos estrangeiros com regras e legislação nacional através de fundos de fundos no Brasil.

### Biard na Pinacoteca

O Banco BNP Paribas patrocinou a exposição "François Auguste Biard: o indígena e o olhar romântico", na Pinacoteca do Estado de São Paulo. No dia 18 de maio, foi realizada uma noite exclusiva para os clientes do banco, com um coquetel e visita guiada à exposição.



**Abertura da exposição e visita guiada**



**Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa: palestra de Luiz Sorge**

### Cultura de investimento

Em parceria com o Wealth Management, a BNP Paribas Asset Management Brasil realizou no dia 12 de maio um evento para os clientes do Rio de Janeiro.

Com o intuito de incentivar a arte e a cultura de nosso país, o encontro foi realizado nos clássicos salões da Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa e contou com a participação de 130 convidados.

O tema da palestra apresentado foi "Brasil: Crescimento, Infraestrutura e Oportunidade de Investimento" e foi seguida de um coquetel especial.



**Convidados se reúnem para assistir ao primeiro jogo do Brasil na Copa do Mundo de 2010**



### Happy hour com futebol

No dia 15 de junho, a BNP Paribas Asset Management Brasil realizou um happy hour para clientes, prospects e colaboradores BNPP AM assistirem à estreia do Brasil na Copa do Mundo 2010, contra a Coreia do Norte.

### Música popular brasileira na voz de uma soprano

Nos dias 13 e 14 de abril, Belo Horizonte e Rio de Janeiro foram palco para a apresentação "Serenata Brasileira" com a soprano e pianista Rosenete Eberhardt e o violonista Marcus Llerena. O repertório levou os convidados a conhecerem temas populares e folclóricos de diversos Estados brasileiros, os quais representam importantes células da MPB do Brasil contemporâneo.



**Temas folclóricos e música popular brasileira**



## Inteligência para o desenvolvimento integral da criança

CONHEÇA O TRABALHO DA FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL\*, UMA DAS MAIS IMPORTANTES ORGANIZAÇÕES DE DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO DO PAÍS

**VISION: A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal define-se como uma Organização de Inteligência, com um de seus focos voltado para o desenvolvimento infantil. Como se chegou a esse conceito operacional e por que foi escolhido esse primeiro grande tema de trabalho?**

**Marcos Kisil:** Talvez o fato mais dominante da sociedade em que vivemos seja a quantidade e qualidade de informações e conhecimentos disponíveis. E a grande questão é: o que é realmente útil para o desenvolvimento sustentável de uma sociedade? Nesse sentido, a busca, validação, sistematização para uso de diferentes públicos, escolha de meios de difusão e avaliação do impacto da informação e conhecimento existente passa a ser uma das maiores necessidades de nosso tempo. A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV) se definiu como uma organização de inteligência para cumprir essas tarefas, organizando-se de forma pioneira nesse contexto, com base na gestão do conhecimento. Essa primeira decisão era uma condição necessária, mas não suficiente para a FMCSV. Necessitávamos definir o nosso foco de programação, já que a complexidade dos problemas da sociedade brasileira abre uma grande diversidade de temas que podem ser atendidos por investidores sociais privados. Essa busca resultou na identificação de um tema extremamente importante para o futuro de qualquer sociedade: o desenvolvimento infantil. Assim, a Fundação estabeleceu uma missão clara de "gerar e disseminar conhecimento para o desenvolvimento integral da criança".

**VISION: Como se dá a gestão do conhecimento via Fundação Maria Cecília Souto Vidigal?**

**Marcos Kisil:** Sabemos da dificuldade que representa a adoção da gestão do conhecimento (GC) para qualquer organização, seja pública ou privada, com finalidade lucrativa ou não. Para a FMCSV, a questão representava também um desafio. Com o apoio de especialistas, a GC foi definida como meio para estruturar a organização e estabelecer um modelo próprio de operação. Para tanto, concebemos um modelo que, de maneira sinérgica, estabelece a relação entre gestão do conhecimento, tecnologia da informação (TI) e comunicação. Neste modelo, esses três elementos constituintes estão presentes na definição de nossos programas e projetos. Para exemplificar: no nosso programa de Desenvolvimento Infantil (DI), através da GC, acessamos os conhecimentos disponíveis, identificamos organizações que geraram ou aplicaram esses conhecimentos, os resultados e impactos alcançados, os líderes desses esforços e os acadêmicos que trabalharam com o tema. A partir dessa base, constituiu-se um Comitê de Inteligência em DI que selecionou e validou os principais conhecimentos já disponíveis e que poderiam ser empregados pela Fundação. Esse conjunto de conhecimentos gerou um 'Marco Conceitual e de Prática de DI' para a FMCSV, que posteriormente foi sistematizado para divulgação através de diferentes formatos e mídias. Nesse contexto, a TI passou a ser uma necessidade instrumental, e a comunicação, elemento crítico de nossa ação social.

**VISION: Quais são hoje os principais programas e projetos da Fundação?**

**Marcos Kisil:** Hoje, nosso principal foco está no Programa de DI, que tem atenção na população infantil da concepção aos três anos de idade. A escolha dessa faixa etária se deu em razão de essa ser uma fase crítica para o desenvolvimento humano. É nesse período que se estabelecem as sinapses cerebrais em que os neurônios se põem em relação uns com os outros, determinando nossa futura capacidade de aprender, de conviver socialmente, de estar bem emocionalmente. A neurociência demonstra que esse desenvolvimento se dá através de momentos específicos da vida da criança, que são chamados "janelas de oportunidades". A criança que

não é adequadamente estimulada durante esses momentos perde a capacidade de usar adequadamente suas funções cerebrais. Para tanto, é necessário que aqueles responsáveis por uma criança estejam informados e conheçam essas necessidades. Isso se aplica aos pais, familiares, cuidadores, profissionais da saúde, da educação e da ação social. É importante que as instituições públicas ou privadas adotem formas de atendimento que privilegiem esses conhecimentos. Os organismos públicos e da sociedade civil e as autoridades do poder judiciário que zelam pelos direitos da infância também devem ter acesso a esses conceitos. Todos esses públicos passam a ser de interesse da Fundação, porque são de interesse para o desenvolvimento infantil. Através de um plano de avaliação estruturado para atender as necessidades do programa, a Fundação dedica atenção especial à geração do conhecimento sobre o processo de transmissão do conhecimento específico para as práticas dos pais, cuidadores, profissionais. Não basta conhecer, tem de aplicar. Chamamos isso de conhecimento de processo. Convém lembrar que a FMCSV vem de uma longa tradição de apoio à criança, tendo sido criada para apoiar a pesquisa, o diagnóstico e o tratamento da leucemia, doença que afetou a menina Maria Cecília Souto Vidigal, que dá nome à Fundação. Durante quarenta anos a Fundação manteve o laboratório de hematologia que leva o seu nome como o grande centro de estudo da hematologia do Brasil. Esse laboratório foi transferido em comodato para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em apoio ao desenvolvimento do seu Departamento de Hematologia e Hemoterapia. Nesse momento, nosso Conselho acaba de aprovar mais um novo programa, que é o da criação de um Centro de Educação Permanente como parte do departamento. Esse centro funcionará como um núcleo difusor de informação e conhecimento para os serviços de hematologia que se encontram dispersos em diferentes partes do país.

**VISION: Ao contrário da maioria das fundações brasileiras, a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal é familiar e não está vinculada a grupos econômicos, embora seu fundo patrimonial seja um dos dez maiores do país. Como se dá a gestão de seu patrimônio?**

**Marcos Kisil:** De maneira também pioneira, a Fundação tomou a decisão de constituir um fundo patrimonial a partir de 2006. Esse fundo representa a fonte de geração de recursos para as nossas atividades de investimento social. As decisões referentes ao fundo são de responsabilidade do conselho de curadores, que para tanto tem a assessoria de um comitê de investimentos que orienta a elaboração e implementação de uma política de investimento. Essa política é adotada pelos gestores dos recursos do fundo, entre os quais se encontra o BNP Paribas. Para monitorar e acompanhar a gestão do fundo, a Fundação conta uma equipe profissional contratada e uma consultoria de risco. O comitê de investimentos se reúne periodicamente e sempre que turbulências de mercado justifiquem uma pronta decisão da Fundação em relação à gestão dos recursos do fundo patrimonial.

**VISION: Qual é o destaque do trabalho e das contribuições sociais da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal?**

**Marcos Kisil:** Acreditamos que a Fundação esteja fazendo uma importante contribuição ao movimento filantrópico brasileiro ao estabelecer-se como uma Fundação de caráter familiar, que buscou um foco de absoluta importância para a sociedade brasileira, e também estabelecer processos de gestão inovadores em que desponta a existência de um fundo patrimonial para sua perenidade.

\* Visite o site [www.fmcsv.org.br](http://www.fmcsv.org.br)

### Dê a sua opinião

Prezado cliente,

Este espaço é dedicado exclusivamente à sua opinião sobre o BNP Paribas, seus produtos, serviços e atendimento. Mande e-mail para [comunicacao@br.bnpparibas.com](mailto:comunicacao@br.bnpparibas.com)

Aguardamos seu contato.

Atenciosamente, Banco BNP Paribas Brasil S.A.

### Fale conosco

São Paulo Tel. (11) 3841-3100 • Fax 3841-3200  
Belo Horizonte Tel. (31) 3228-1250 • Fax 3228-1260  
Brasília Tel. (61) 3329-6071 • Fax 3329-6199  
Curitiba Tel. (41) 3071-7253 • Fax 3071-7260  
Rio de Janeiro Tel. (21) 3213-8200 • Fax 3213-8230

Consulte o nosso site [www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br)

**Ouvidoria BNP Paribas:** 0800-771-5999 ou e-mail [ouvidoria@br.bnpparibas.com](mailto:ouvidoria@br.bnpparibas.com)

### VISION

Uma publicação do Banco BNP Paribas Brasil dirigida aos clientes.

**Coordenação:** Claudia Melo

**Entrevistas:** Tamer Comunicação Empresarial

**Fotografia:** Roberto S. Kikuch

**Jornalista-responsável:** Marcelo M. Girard (MTb 28837)

**Editoração:** IMG3 Design, Comunicação

**Impressão:** ...



BNP PARIBAS